



A VISIBILIDADE NEGRA NA LITERATURA INFANTIL DE KIUSAM DE OLIVEIRA

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

BREGUEDO; Enilze de Souza ¹, PICOLO; Michele Fernanda ², PRADO; Pamela Roberta de Souza ³, COELHO; Magaly Aparecida Sampaio ⁴, SILVA; Ana Maria de Almeida ⁵, VIDEIRA; Angela Aparecida Nantes Flores ⁶, SANTOS; Claudinei Araújo dos ⁷, MEDEIROS; Fabiano França ⁸

RESUMO

Abordar a história e a cultura Africana e Afro-brasileira no ambiente escolar é primordial para combater o racismo e a exclusão em uma sociedade formada por diferentes povos e culturas. Assim, desde a promulgação da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que trata da obrigatoriedade de trabalhar essa temática em sala de aula, os professores das diferentes séries da Educação Básica apresentam muitas inquietações, posto que seus conhecimentos muitas vezes não perpassam dos citados nos livros de história. Nessa perspectiva, discute-se neste artigo a contribuição da literatura infantil na disseminação da cultura negra no ambiente escolar, oportunizando o estudante a conhecer, compreender e valorizar o outro por meio da literatura. Para isso, é apresentada uma reflexão sobre a produção literária infantil nas obras da escritora Kiusam de Oliveira, a qual apresenta em suas narrativas uma ressignificação da imagem do negro, rompendo com os modelos tradicionalmente construídos com estereótipos e preconceitos. Para tanto, analisou-se os personagens que compõem as obras: Omo-Oba: Histórias de Princesas (2009), O mundo no black power de Tayó (2013) e O mar que banha a ilha de Goré (2014), com o objetivo de verificar como os personagens representam o negro e evocam à cultura de África, e deste modo, possa favorecer uma autoaceitação identitária desde a infância. Diante de tudo que foi exposto e discutido, pode-se concluir que a literatura serve de aporte para conhecer a cultura Africana e Afro-brasileira. Após analisar as narrativas criadas por Kiusam de Oliveira, foi possível constatar uma nova configuração do negro na literatura infantil, haja vista que, os personagens e os enredos criados pela escritora contribuem para a desconstrução de estereótipos, seja por meio do enaltecimento da beleza negra como averiguado em “Omo-Oba: histórias de princesas” e “O mundo no black power de Tayó”, ou mesmo pela evocação e respeito à cultura, costumes e tradições africanas em “O mar que banha a ilha de Goré”. Kiusam de Oliveira valoriza a nossa

¹ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, Enilzebreguedo@hotmail.com

² FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, Michelepicolo@hotmail.com

³ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, pamelalopr18@gmail.com

⁴ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, magaly.sampaio@hotmail.com

⁵ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br

⁶ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, angelaflores1@hotmail.com

⁷ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, nei-aran@hotmail.com

⁸ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, fabianofm@gmail.com

diversidade cultural, respeita o negro e sua identidade. A Tayó, por exemplo, é uma personagem que gira em torno da exaltação da beleza negra, associando sua beleza a objetos valiosos: “seu nariz parece mais uma larga e valiosa pepita de ouro” (p.12), o que transmite ao leitor uma imagem positiva de ser negro no Brasil. Concluiu-se, também, que as produções literárias que constituem o *corpus* desse estudo combate ao racismo e a exclusão em uma sociedade formada por diferentes povos e culturas. Portanto rompem com a corrente tradicional de pensamento literário que estigmatizava, depreciava e estereotipava a imagem do negro em nossa literatura infantil. Deste modo, ressalta-se que a literatura negra deve ser conhecida pela sociedade no geral, inclusive acadêmica, haja vista que os textos afro-brasileiros surgem pautados pela vivência do sujeito escritor (negro). Assim, quando a literatura negra é inserida desde a tenra idade, concede-se mais espaço para a “voz” negra, na denúncia do racismo, do preconceito e da discriminação contra o sujeito negro.

PALAVRAS-CHAVE: visibilidade negra, literatura infantil, racismo, kiusam de oliveira

¹ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, Enilzebreguedo@hotmail.com
² FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, Michelepicolo@hotmail.com
³ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, pamellalopr18@gmail.com
⁴ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, magaly.sampaio@hotmail.com
⁵ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br
⁶ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, angelaflores1@hotmail.com
⁷ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, nei-aranan@hotmail.com
⁸ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, fabianofm@gmail.com